

10 **Os** **“Direitos**
DEZEMBRO **das Pessoas**
CONFERÊNCIA **com Deficiência**
e as boas
práticas em
intervenção
precoce”

*Programa Gulbenkian
de Desenvolvimento
Humano*



INTERVENÇÃO PRECOCE

***o Processo de Construção de Boas
Práticas***

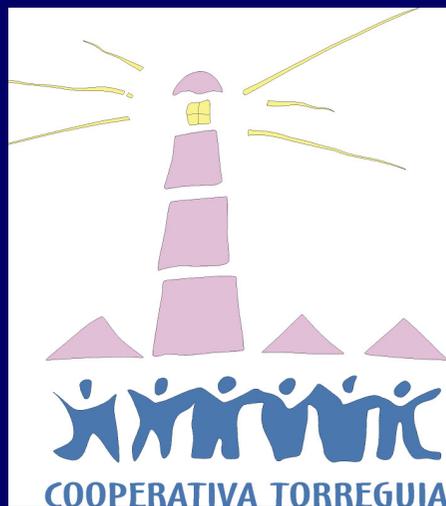
***Resultados do Projecto apoiado pela
Fundação Gulbenkian***

Joaquim Gronita

Universidade Aberta

INTERVENÇÃO PRECOCE

O Processo de Construção de Boas Práticas



Equipa do Projecto:

Joaquim Gronita

igronita@univ-ab.pt

Ana Cristina Bernardo

Joana Marques

torreguia@iol.pt

Cátia Matos

Parceria do Projecto

- ❖ Fundação Calouste Gulbenkian - Entidade financiadora
- ❖ Cooperativa TorreGuia - Entidade promotora e financiadora
- ❖ Cercizimbra **STIP** - Entidade avaliada
- ❖ Câmara Municipal de Sesimbra - Entidade financiadora
- ❖ Rotary Club de Sesimbra - Entidade financiadora

O Projecto abrange as dimensões:

- ❖ Criança
- ❖ Família
- ❖ Recursos do programa
- ❖ Serviços prestados



- ❖ Envolveu
Parcerias Sociais
(Organizações
públicas e privadas)

Os Parceiros Co-responsabilizaram-se:

- ❖ Definir o projecto
- ❖ Definir os seus
objectivos
- ❖ Financiá-lo
- ❖ Acompanhá-lo



3 anos



Divulgação
de
Resultados

Objectivos do Projecto

- ❖ Consolidar e intensificar parcerias
- ❖ Atender um maior número de crianças/famílias
- ❖ Melhorar a qualidade do apoio prestado
- ❖ Aumentar o número de actividades de carácter preventivo
- ❖ Avaliar todo o processo e a construção de boas práticas

O Processo de Construção de Boas Práticas

- ❖ Identificar modelos, procedimentos e respostas de qualidade, adequados à realidade e características da população atendida
- ❖ Contribuir para a construção de um modelo adaptado à realidade Portuguesa e para a formação em serviço dos profissionais de Intervenção Precoce.
- ❖ Contribuir para a definição de directrizes políticas que permitam uma maior eficácia na gestão dos recursos humanos e financeiros, disponíveis para este domínio de intervenção.

Envolvimento dos Parceiros do Projecto e da Comunidade:

- ❖ Levantamento de necessidades
 - ❖ Os parceiros definiram o Projecto
 - ❖ Os parceiros afectaram Recursos
 - ❖ Estudo avaliativo Intrínseco ao Projecto
 - ❖ Devolução dos resultados parcelares à equipa avaliada – reflexão e mudança

Pleno Funcionamento da Equipa:

Eliminadas as
necessidades
expressas

- ❖ Flexibilização do horário
- ❖ Recursos Humanos
- ❖ Recursos Materiais
- ❖ Formação Profissional
- ❖ Estudo Avaliativo
Intrínseco ao Projecto

Avaliação do processo de construção de boas práticas - Método

Diferentes Objectivos de Estudo
(Famílias, Crianças, Serviço, Programa, Comunidade)



Diferentes Métodos



Diferentes Instrumentos



Diferentes Participantes
(Profissionais, Famílias, Crianças)

Procedimentos

- ❖ Identificação dos participantes
- ❖ Definição de um cronograma
- ❖ Apresentação do projecto aos profissionais do STIP
- ❖ Apresentação do projecto aos parceiros e comunidade
- ❖ Guião para os profissionais de equipa do STIP
- ❖ Pormenorização do Design experimental do estudo

O Estudo Avaliativo do STIP

ELEMENTOS DA COMUNIDADE (Sinalizadores, Profissionais de outras equipas Instituições da comunidade, Habitantes do Concelho de Sesimbra)

- Questionários
- Entrevistas telefónicas

PROFISSIONAIS DO STIP

- Questionário de auto-avaliação
- Entrevistas práticas recomendadas (DEC)
- Entrevista final sobre casos atendidos

FAMÍLIAS

- Entrevistas expectativas
- Questionário satisfação

CRIANÇAS/FAMÍLIAS

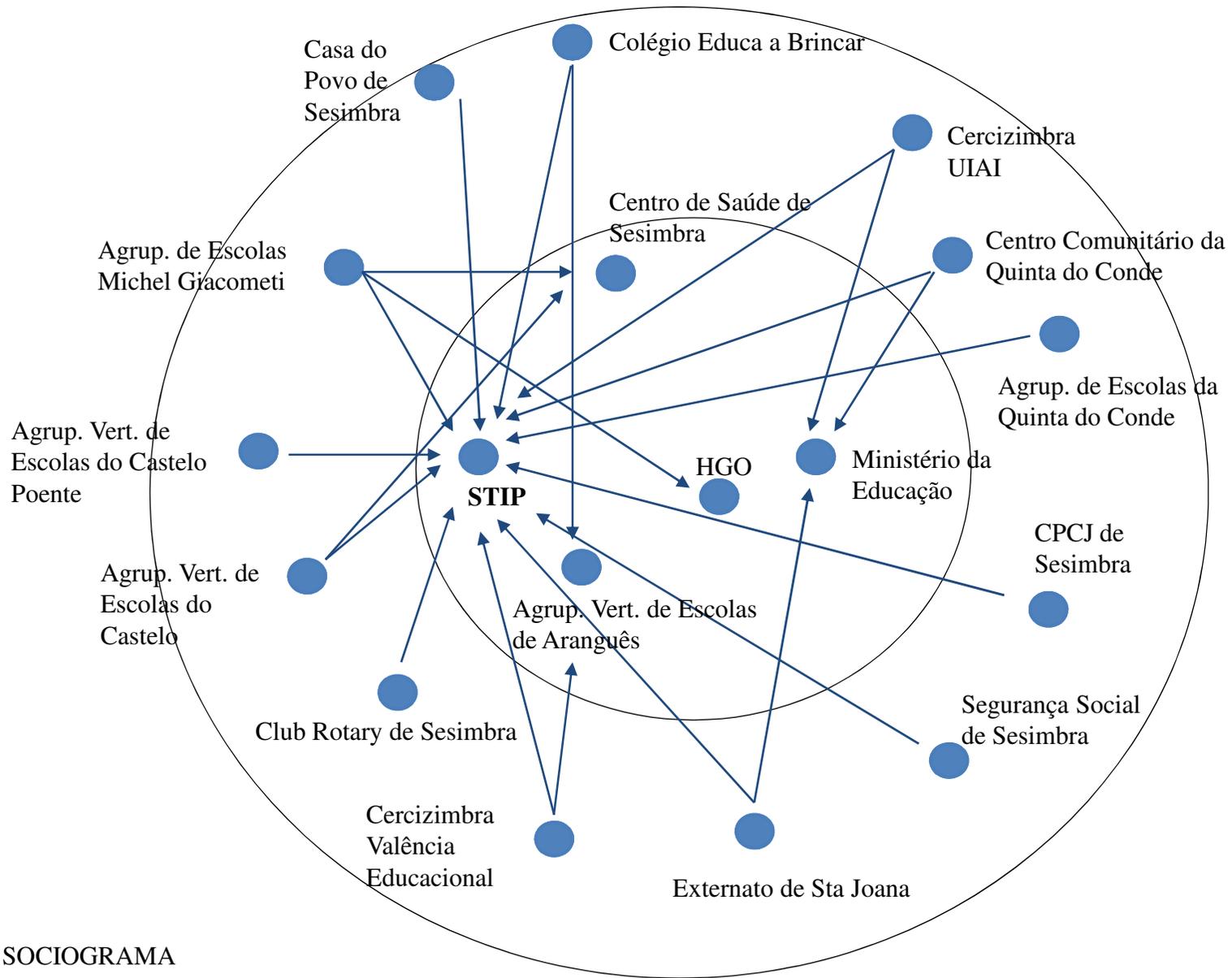
- Análise documental dos processos
- Análise qualidade dos PIAF
- Observação das práticas nos diferentes contextos em que ocorrem (13 casos - amostra de conveniência)

Conclusões:

O Processo de Construção de Boas Práticas:



- ❖ Transcendeu os contextos de vida da criança:
 - Organizações públicas e privadas associaram-se
 - Proporcionaram os recursos necessários
 - para uma intervenção de qualidade
 - para a avaliação do processo
- ❖ A intervenção Precoce foi apropriada como responsabilidade da comunidade



LEGENDA DO SOCIOGRAMA

- Instituições escolhidas pelas Instituições entrevistadas
- Escolhas directas realizadas pelas Instituições entrevistadas no âmbito da IP no Concelho de Sesimbra

Conclusões:

O Processo de Construção de Boas Práticas:



- ❖ Verificou-se adequabilidade àquela realidade comunitária
- ❖ O enfoque da intervenção não se limitou aos contextos educativos
- ❖ Após a conclusão do projecto, foi garantida a continuidade das respostas entretanto desenvolvidas

Conclusões:

Impacto do Projecto (muito positivo):



- ❖ No desenvolvimento da equipa - profissionais
 - mais formação profissional
 - reformulação dos procedimentos – consequência da devolução dos resultados parciais
 - reformulação/novos instrumentos
 - Supervisão da dinâmica da equipa

Conclusões:

Impacto do Projecto:



- ❖ Nos seus aspectos organizacionais e de funcionamento
 - flexibilização dos horários
- ❖ Na relação do STIP com a comunidade

Conclusões:

Impacto do Projecto:



❖ Na melhoria da qualidade da intervenção (Crianças/Famílias)

- Com as crianças e suas famílias
 - maior nº de crianças/famílias atendidas
 - diminuição da lista de espera
 - diminuição do tempo de espera para o primeiro atendimento
- aumento de materiais e ajudas técnicas e adaptações

Conclusões:

Impacto do Projecto:



❖ Na melhoria da qualidade da intervenção (Comunidade)

-Intervenção comunitária

- mais respostas de prevenção primária
- nova parceria – Serviço de Pedopsiquiatria
- mais formação para profissionais parceiros da comunidade

Conclusões:

Impacto do Projecto:



- ❖ Resultados constituem mais valia a nível nacional
 - Contributo para a identificação de práticas em Intervenção Precoce adequadas à realidade portuguesa
 - A divulgação dos resultados.
 - Publicações destinadas a diferentes destinatários

Conclusões:

Impacto do Projecto:



❖ Publicações:

- Famílias – *“Os nossos filhos são... Diferentes. Como podem os pais lidar com uma criança com deficiência”*
- Profissionais – Um manual para os profissionais de saúde, educação e acção social
 - Um manual para os profissionais de intervenção precoce
 - Relatório Completo

10 **Os** **“Direitos**
DEZEMBRO **das Pessoas**
CONFERÊNCIA **com Deficiência**
e as boas
práticas em
intervenção
precoce”

*Programa Gulbenkian
de Desenvolvimento
Humano*



Equipa do Projecto:

Joaquim Gronita

jgronita@univ-ab.pt

Ana Cristina Bernardo

Joana Marques

torreguia@iol.pt

Cátia Matos